

João Pessoa, PB, 9 a 15 de fevereiro de 2015 - nº 07 - Ano XVIII

Governador fecha o Palácio para não receber os servidores

O Fórum reuniu os servidores públicos, terça-feira última (10), durante protesto na Praça dos Três Poderes, no centro da Capital, contra o vergonhoso reajuste de 1%.

Após uma manhã de protestos, os servidores se dirigiram ao Palácio da Redenção para protocolar pedido de audiência com o governador Ricardo Coutinho, mas foram impedidos de entrar, uma vez que os seguranças cumpriram ordens para fechar os portões de acesso. Os servidores se viram obrigados a colocar o ofício por debaixo do portão principal.

Este é o quarto pedido de audiência dos servidores, somente neste ano, na tentativa de serem recebidos para discutir as questões do serviço público.

Técnicos-administrativos paralisam atividades

Servidores técnicos-administrativos, que promoveram um dia de paralisação, incorporaram-se à luta encabeçada pelo Fórum. Entre as causas, protestaram contra o reajuste de 1%, retirada do vale refeição (R\$ 60,00), desvio de função, e cobraram isonomia.

O protesto do Fórum recebeu também apoio de ex-servidores que ganharam na Justiça o direito de ser reintegrado ao Estado, recém-aprovados no concurso da Polícia Civil. De forma irreverente, os servidores distribuíram panfleto que lembrava a nota de R\$ 1, com o rosto do governador Ricardo Coutinho, fazendo alusão ao aumento irreal de 1%.

Mobilizar a base

A partir do dia 23 deste mês, com uma reunião na sede do Sindifisco-PB, a diretoria intensifica a mobilização da categoria fiscal para as paralisações de protesto e a organização da greve do Fisco, que pode ser deflagrada se o governo não criar uma mesa de negociação para discutir o vergonhoso reajuste de 1%.

A diretoria dará informes diversos e colherá sugestões sobre as datas dos protestos e o dia do início do movimento grevista.

No dia 24, a diretoria conversará com os filiados em Campina Grande e, no dia seguinte, reúne os colegas em Guarabira.

Em março será a vez das visitas às Gerências do Sertão.

Quem manda sou eu!!!

A prática de desrespeitar as determinações judiciais, tão usual no primeiro governo de Ricardo Coutinho, vai ser a marca do segundo mandato.

Nos últimos dias, o Diário Oficial trouxe mais de 10 nomeações para cargos comissionados, em que RC II acomoda apadrinhados políticos à custa do dinheiro público. Em 2014 foram mais de 29 mil contratados, diga-se de passagem, em ano eleitoral.

As nomeações foram concretizadas em desrespeito à decisão do juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, Antônio Carneiro de Paiva Júnior, que determinou que o governo não poderia contratar enquanto não nomeasse os 523 concursados da Polícia Civil.

Desrespeito aos Poderes

A postura desrespeitosa do governador Ricardo Coutinho de ignorar as decisões do Poder Judiciário é uma afronta a princípios democráticos e à Constituição Federal.

A sociedade brasileira não tolera mais este tipo de comportamento de um governante. O cidadão paraibano almeja um modelo de Estado verdadeiramente republicano.

Os paraibanos esperam que a Justiça cumpra a sua parte e adote as medidas cabíveis

ICMS segue em alta

Aproximadamente R\$ 63 milhões a mais nos cofres do Estado. Esse é o incremento da arrecadação de ICMS somente em janeiro, que superou em quase 17% o mesmo período de 2014.

Nos últimos quatro anos, a arrecadação do ICMS cresceu 74%. O Governo do Estado tem recursos suficiente para implantar políticas públicas e conceder reajustes dignos aos servidores. Porém o Governador, em total irresponsabilidade, provoca o sucateamento do serviço público e desvaloriza as categorias com o reajuste de 1%.

Viva, Elizabeth!

A luta dos trabalhadores na Paraíba vive um dia histórico: os 90 de vida de Elizabeth Teixeira, comemorados sexta-feira (13). Ela é viúva de João Pedro Teixeira, um dos precursores da luta por reforma agrária no Estado.

A categoria fiscal parabeniza Elizabeth Teixeira, pelo exemplo de luta e pela trajetória de resistência em defesa dos trabalhadores camponeses.

Quero morar na granja no Cafuçu

Com servidores públicos e simpatizantes, o bloco Quero Morar na Granja ganhou as ruas e protestou contra o irrisório e afrontoso reajuste de 1% concedido. O bloco se juntou aos foliões do Cafuçu, que desfilarão sexta-feira última (13), no centro de João Pessoa.

Criado há três anos, o bloco foi uma maneira irreverente que os servidores encontraram para denunciar os gastos desnecessários e abusivos com as despesas gastronômicas, com dinheiro público, na Granja Santana, residência oficial do Governador.